

## Pesquisa contribuiu para a qualidade de vida de pacientes laringectomizados totais

**A**fonoaudióloga do HC I Christiane Gouvêa dos Santos é autora da dissertação de mestrado *Reabilitação do Olfato após Laringectomia Total e Implicações na Função Olfatória e na Qualidade de Vida*, que avaliou os efeitos da reabilitação do olfato, sentido geralmente prejudicado em pacientes submetidos à cirurgia de retirada total da laringe.

A profissional aplicou a técnica *Nasal Airflow-Inducting Maneuver* (manobra de indução ao fluxo aéreo nasal) em 45 pacientes laringectomizados totais e obteve resultados satisfatórios em relação à melhora da função olfatória e qualidade de vida. A partir da pesquisa

de mestrado, foram elaborados questionários e um manual de instruções para que a manobra continue sendo feita em casa.

“É muito importante para a autonomia e até a segurança deles que sintam cheiros, que percebam quando há um vazamento de gás ou quando uma comida está estragada, por exemplo. É um passo significativo para uma melhor qualidade de vida”, disse Christiane.

A dissertação foi defendida como conclusão do mestrado profissional em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar de Christiane dos Santos, cursado na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio).



Christiane Gouvêa é autora de tese de mestrado que avaliou os efeitos da reabilitação do olfato



A PNS, conduzida pelo IBGE e pelo Ministério da Saúde entre 2013 e 2014, auxiliou o estudo por ter coletado, pela primeira vez, informações com representatividade nacional sobre pessoas que receberam diagnóstico de câncer. A pesquisa permitiu analisar os dados segundo os fatores de risco e cânceres relacionados: alimentação (pulmão, intestino e estômago); atividade física (intestino, mama e próstata); uso de álcool e excesso de peso (intestino, estômago e mama) e tabagismo (pulmão, estômago e colo de útero).

## Pessoas que tiveram câncer adotam hábitos mais saudáveis

**T**er passado por uma experiência de receber o diagnóstico de câncer pode motivar a adoção de modos de vida mais saudáveis. Essa foi a conclusão do estudo *Modos de vida entre pessoas que tiveram câncer no Brasil em 2013*, que comparou, na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), a prevalência de tabagismo, o consumo de frutas e hortaliças, a atividade física e o uso de bebidas alcoólicas entre adultos diagnosticados com câncer e entre o restante da população adulta. O estudo foi publicado na revista *Ciência & Saúde Coletiva*, da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco).

O nutricionista da Unidade Técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer do INCA Fábio Gomes participou

da pesquisa e afirmou que entre as pessoas com diagnóstico de câncer, quando comparadas com a população em geral, há mais ex-fumantes, o consumo de frutas e hortaliças é mais habitual e o de bebidas alcoólicas menos frequente. “Isso reforça a ideia de que os que superaram a doença podem ser comunicadores-chave para inspirar a mudança de modos de vida no restante da população”, defendeu Fábio.

**+** NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Confira na íntegra o estudo *Modos de vida entre pessoas que tiveram câncer no Brasil em 2013*, na área do *Informe INCA* na Intranet.